

Pensamento Social Latino-Americano (3 créditos)

Prof. Breno Bringel

Horário: Terça-feira, das 9 às 12 horas

Consultas: A combinar com o professor

O presente curso busca discutir alguns dos principais debates e problemáticas transversais das sociedades latino-americanas que orientaram e orientam o pensamento social, de viés crítico, na região. A despeito das fronteiras tênues entre as disciplinas e a maior centralidade da economia, da filosofia e da sociologia como áreas nucleares das interpretações mais abrangentes e sistemáticas da América Latina como unidade de análise, o foco principal recairá nesta última. De forma específica, o curso visa a:

- a) examinar as principais construções da América Latina como região e suas interpretações anteriores à institucionalização da denominada “sociologia científica”;
- b) sistematizar e avaliar os principais debates da sociologia latino-americana a partir de meados do século XX até as transições à democracia, quando se consolida – através de uma série de instituições, redes, pesquisas e publicações – um forte circuito regional de produção e circulação do conhecimento;
- c) explorar as chaves analíticas centrais da crise e da reconstrução do pensamento crítico latino-americano nas últimas décadas, abordando a sociologia na região a partir de sua (re)construção teórica e geopolítica.

Estes três objetivos específicos correspondem às três partes do curso: na primeira, discutiremos as construções históricas, culturais e conceituais da região e sua relação com os horizontes interpretativos de escopo regional tecidos pela literatura, a sociologia de “cátedra” e o ensaísmo sociológico. Buscar-se-á em ensaios clássicos, escritos a partir das independências formais no início do século XIX até as primeiras décadas do século XX, discutir a questão da cultura, da identidade e das matrizes político-ideológicas (nacionalismo, populismo, anti-imperialismo, marxismo latino-americano etc.) *vis-à-vis* os contextos sociopolíticos e os diferentes momentos históricos.

Já a segunda parte adentra-se em alguns dos principais debates que, a partir de bases teóricas, metodológicas e epistemológicas diversas, orientaram a sociologia latino-americana desde sua institucionalização até os anos 1970/1980, com um viés de busca da especificidade e da

autenticidade regional: a modernização, a matriz nacional-popular, a marginalidade, o colonialismo interno, o desenvolvimento, a dependência etc.

Enfim, a terceira parte problematiza os limites e possibilidades do debate anterior, buscando discutir novas tendências e possibilidades de atualização de interpretações abrangentes na/da/sobre a América Latina, tendo em vista as transformações das ciências sociais e do cenário regional e global das últimas décadas.

Optou-se deliberadamente por: (a) organizar as sessões do curso enfatizando uma sequência histórica, contextual e temática, fugindo de um alinhamento estritamente autoral, como habitual em parte da discussão sobre o pensamento social; e (b) priorizar a literatura produzida por autores latino-americanos não brasileiros com o intuito de aproximá-los à academia e ao debate nacional. No entanto, haverá durante todo o curso uma contínua preocupação por relacionar, de maneira comparativa e transnacional, os debates nacionais/regionais/globais e por problematizar o lugar do Brasil na América Latina e vice-versa. Isto se fará, em um primeiro momento do curso, explorando olhares cruzados entre o Brasil e a América Hispânica, sobretudo aqueles que reforçaram no século XIX e primeiras décadas do século XX um distanciamento intelectual e dos processos sociopolíticos. Por sua vez, a segunda parte do curso, explorará a “conexão cepalina” que estimulou, junto a outras instituições regionais e movimentos políticos e intelectuais, a adesão do Brasil a um campo latino-americanista. Uma pesquisa em andamento, por mim coordenada, sobre a experiência do Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), sediado no Rio de Janeiro entre 1957 e 1975, ajudará a balizar este alinhamento que contribuiu ao reforço das conexões Sul-Sul e Norte-Sul, bem como à consolidação de uma tradição intelectual regional.

Parte 1. A Construção da Região e de suas Interpretações

Sessão 1

Introdução: Teoria e Pensamento “Latino-Americano”?

MARINI, Ruy Mauro. (1994), “Introducción: Las raíces del pensamiento latinoamericano”. In: Ruy Mauro Marini e Margara Millán (coords.), *La teoría social latinoamericana: los Orígenes*. Tomo I. México: El Caballito, pp. 17-35.

SOLARI, Aldo; FRANCO, Rolando; JUTKOWITZ, Joel. (1976), “Las concepciones del pensamiento social y de la sociología”. In: *Teoría, Acción Social y Desarrollo en América Latina*. Buenos Aires: Siglo XXI, pp. 21-88.

Sessão 2

Do Colonialismo às Independências: As Construções Históricas, Culturais e Conceituais da Região e de suas Interpretações

BOLIVAR, Simón. (1992) [1815 e 1824-26], *Escritos Políticos*. Campinas: Editora da Unicamp (cap. 2 – Cartas da Jamaica e cap. 5 – Projetos Pan-Americanos).

MIGNOLO, Walter. (2007), *La Idea de América Latina*. Barcelona: Gedisa, cap.1.

ZEA, Leopoldo. (1976), “Dialéctica del pensamiento latinoamericano”. In: *El Pensamiento Latinoamericano*. Barcelona: Ariel.

Sessão 3

Olhares Cruzados entre o Brasil e a América Hispânica: da mútua exclusão do século XIX à integração latino-americanista de meados do século XX

+ Leitura e discussão de fragmentos selecionados de Francisco de Miranda, Andrés Bello e Francisco Bilbao (por Breno Bringel).

+ Leitura e discussão de fragmentos selecionados de Joaquim Nabuco, Manoel Bomfim e Eduardo Prado (por Christian Lynch).

Sessão 4

Cultura e Identidade: liberalismo, positivismo e rupturas

SARMIENTO, Domingo Faustino. (1921) [1845], *Facundo*. Buenos Aires: Librería La Facultad.

RODÓ, José Enrique. (1996) [1900], *Ariel*. Buenos Aires: Losada.

Sessão 5

Nacionalismo Periférico e Anti-imperialismo

MARTÍ, José. (1999) [1891], “Nuestra América”. In: *Política de Nuestra América*. México: Siglo XXI.

INGENIEROS, José. (1979), *Anti-imperialismo y Nación*. México: Siglo XXI (introdução, organização e comentários de Oscar Terán).

HAYA DE LA TORRE, Víctor Raúl. (1936), *El Anti-imperialismo y el APRA*. Santiago de Chile: Ediciones Ercilla (Há varias edições. Recomenda-se a recentemente organizada por Luis Alva Castro e Edgar Nuñez Román. Lima: Fondo Editorial del Congreso de Perú, 2010).

Sessão 6

O Socialismo Indo-Americano e o Marxismo Latino-americano

CUEVA, Agustín. (1987), *La teoría marxista: categorías de base y problemas actuales*. Quito: Planeta, pp.165-186.

MARIÁTEGUI, José Carlos. (1978) [1928], *Siete Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana*. México D.F.: Ediciones Era.

Parte 2. Debates Clássicos do Pensamento Social Crítico Latino-americano

Sessão 7

Modernização e a Matriz Nacional-Popular

GERMANI, Gino. (1973) [1965], *Política e Sociedade numa Época de Transição*. São Paulo: Editora Mestre JOU.

MURMIS, Miguel; PORTANTIERO, Juan Carlos. (1971), “Heterogenidad Obrera y Nacionalismo Popular”. In: *Estudios sobre los Orígenes del peronismo*. Buenos Aires: Siglo XXI.

Sessão 8

Capitalismo, Urbanização e Marginalidade

NUN, José. (1969), “Superpoblación Relativa, Ejército Industrial de Reserva y Masa Marginal”. *Revista Latinoamericana de Sociología*, vol. 5, nº 2, pp. 178-236.

KOWARICK, Lucio. (1977), *Capitalismo e Marginalidade na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, caps. 6 e 7.

Sessão 9

Colonialismo Interno e as Relações Étnicas, Raciais e de Classe

CASANOVA, Pablo González. (1969), “Colonialismo interno”. In: *Sociología de la Explotación*. México D.F.: Siglo XXI, pp. 223-250.

STAVENHAGEN, Rodolfo. (1963), “Clases, Colonialismo y Aculturación en América Latina”. *Revista América Latina - CLAPCS*, nº 4, pp. 63-104.

STAVENHAGEN, Rodolfo. (1965), “Siete Tesis Equivocadas sobre América Latina”. *El Día*, junho.

Sessão 10

Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e Dependência (I)

DOS SANTOS, Theotonio. (1970), “La crisis de la teoria del desarrollo y las relaciones de dependencia en América Latina”. In: Helio Jaguaribe (ed.), *La Dependencia Político-económica de América Latina*. México: Siglo XXI, pp.149-187.

GUNDER FRANK, André. (1967), *Capitalismo y Subdesarrollo en América Latina*. México D.F.: Siglo XXI, cap. 5.

MARINI, Ruy Mauro. (1991) [1973], *Dialéctica de la Dependencia*. México D.F.: Ediciones Era, pp. 9-77.

Sessão 11

Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e Dependência (II)

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. (1984) [1969], *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar.

Parte 3. Crise e Reconstrução do Pensamento Latino-Americano

Sessão 12

Autoritarismo, Democracia e as Transformações da Sociologia Latino-americana

FALS BORDA, Orlando. (1970) “Algunos problemas prácticos de la sociología de la crisis”. In: *Ciencias Sociales: ideología y realidad nacional*. Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo.

O’DONNELL, Guillermo. (1993), “Estado, democratización y ciudadanía”. *Revista Nueva Sociedad* (Caracas), nº 128, novembro/dezembro, pp. 62-87.

Sessão 13

A América Latina na Modernidade Contemporânea

CANCLINI, Néstor García. (2001), *Culturas Híbridas: Estrategias para Entrar y Salir de la Modernidad*. Buenos Aires: Paidós.

DOMINGUES, José Maurício. (2009), *A América Latina e a Modernidade Contemporânea. Uma Interpretação Sociológica*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

LARRAIN IBAÑEZ, Jorge. (1996), *Modernidad, Razón e Identidad en América Latina*. Santiago: Editorial Andrés Bello.

Sessão 14

Colonialidade do Poder e do Saber e o Debate Pós/de-colonial

QUIJANO, Aníbal. (2006), “Don Quijote y los molinos de viento en América Latina”. *Investigaciones Sociales* (Lima), Año X, nº 16, pp. 347-368.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramón (eds.). (2007), *El Giro Decolonial. Reflexiones para una Diversidad Epistémica más allá del Capitalismo Global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores.

Sessão 15

Teoria social, dependência acadêmica e o pensamento crítico na América Latina hoje

BEIGEL, Fernanda. (2013), “Centros y periferias en la circulación internacional del conocimiento”. *Revista Nueva Sociedad*, nº 245, pp.110-123.

BRINGEL, Breno; DOMINGUES, José Maurício. (2015), “Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea”. *Caderno CRH*, vol. 28, nº 73.

MASCARENO, Aldo. (2010), “Obstáculos y perspectiva de la sociología latinoamericana: universalismo normativo y diferenciación funcional”. In: *Diferenciación y Contingencia en América Latina*. Santiago: Universidad Alberto Hurtado.